

## O Teatro Científico e o ensino de ciências: Uma Experiência no Litoral do Paraná

Tainara Cristina Baságli Goes\*1, Renata Pires Martins 2, Emerson Joucoski 3, Antônio Luis Serbena 4, Rodrigo Arantes Reis 5.

1. Estudante de Saúde Coletiva, UFPR Matinhos –PR tainaracristinab@gmail.com
2. Estudante de pós-graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável, UFPR.
3. Professor da UFPR Matinhos, PR
4. Professor da UFPR Matinhos, PR
5. Professor da UFPR, Orientador, Matinhos, PR

Palavras Chave: *Teatro científico, educação, ensino de ciências.*

### Introdução

O Teatro, desde os mais antigos registros da sua história, desempenha um papel importante na educação. Um exemplo importante disso é o teatro grego especialmente o ateniense. Esta modalidade teatral buscava principalmente transmitir os valores éticos e a cultura cívica de Atenas.

Seu esforço foi tão bem sucedido que grande parte do seus valores foram transmitidos até nossos dias e se tornaram parte de nossa cultura (DIAS *apud* LINS BRANDÃO, 2002).

A compreensão evolutiva desta arte híbrida a qual congrega literatura, encenação, dança e música, enquanto instrumento de formação intelectual, transformação social e divulgação cultural, justifica seu uso enquanto ferramenta didática e de incentivo à aprendizagem escolar por um número cada vez maior de professores (MOREIRA, MARANDINO, 2015).

O teatro científico, enquanto ferramenta didática auxilia o educador na transmissão e compreensão de conceitos muitas vezes difíceis para os alunos (MOREIRA, MARANDINO *apud* SARAIVA, 1997). É dentro desse contexto que a peça de teatro científico “Blackout”, produzida pelo Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral (LabMóvel), um programa de divulgação científica, que trabalha principalmente com professores e estudantes das escolas públicas do litoral do Paraná. O espetáculo tem o intuito de trabalhar o conhecimento científico através do teatro, trazendo conceitos científicos básicos sobre a luz, explorando as cores e o olho humano. Uma peça lúdica, divertida e interativa e que ao mesmo tempo ensina um pouco sobre a física. O presente trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa de percepção realizada com alguns espectadores do espetáculo.

### Resultados e Discussão

A narrativa propõe através de uma linguagem fácil e ágil explicar os fundamentos científicos da luz, cores e sua relação com o olho humano através da disciplina de física.

A história se passa em uma biblioteca de escola. Dois adolescentes precisam fazer um trabalho de ciências muito difícil e importante sobre luz, cores e o olho humano, porém, os livros não os estão ajudando muito. Eles pedem ajuda para a misteriosa bibliotecária, e a partir daí aquela simples biblioteca se transforma no cenário de uma grande aventura com muitos mistérios, onde se pode aprender e se divertir ao mesmo tempo. Entre os meses de outubro e novembro, foram 5 apresentações do espetáculo no Teatro Municipal Rachel Costa, no município de Paranaguá, litoral do Paraná. Cerca de 1200 pessoas assistiram a peça, o público foi composto por estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas da

região do litoral, professores de educação básica e graduandos dos cursos de licenciatura da UFPR.

A pesquisa de percepção foi realizada com estudantes e professores dos cursos de Licenciatura em Ciências e Artes do setor litoral da UFPR e estudantes do ensino médio. Os espectadores foram questionados com relação à compreensão que tiveram dos conceitos apresentados com relação à luz, cores e o olho humano apresentados na peça. Todos os quinze entrevistados declararam ter compreendido os conceitos científicos apresentados e se mostrou positiva à ideia de aprender e ensinar física através do teatro científico.

### Conclusões

“Blackout” apresentou, além dos conceitos de física relacionados à luz, cores e olho humano, a narrativa trazia características humanísticas e lúdicas, trazendo de um modo mais didático conteúdos relacionados a conceitos complexos da física e biologia, sendo a luz, a cor e olho humano personagens que definiam a si mesmos durante a história, aproximando ainda mais os conceitos científicos dos estudantes e professores que assistiram ao espetáculo.

Através do resultado obtido nas entrevistas é possível afirmar que iniciativas pedagógicas como o teatro científico podem ser caracterizadas como formas de aprendizagem efetiva, proporcionando aos estudantes um espaço de aprendizagem lúdico e divertido. Os espectadores se mostraram satisfeitos com relação aos conceitos científicos apresentados e com a oportunidade de um espaço de aprendizagem fora da sala de aula.

### Agradecimentos

Ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação pelo financiamento e subsídios que tornam possíveis as ações do LabMóvel.

#### Referências:

DIAS, L. da C. O teatro e a cidade: notas sobre uma origem comum. Disponível em: <[http://www.raf.ifac.ufop.br/pdf/artefilosofia\\_12/%285%29%20Luciana.pdf](http://www.raf.ifac.ufop.br/pdf/artefilosofia_12/%285%29%20Luciana.pdf)>. Acesso em: 08 mai. 2015.

MOREIRA, L. M.; MARANDINO, M. Teatro de temática científica: conceituação, conflitos, papel pedagógico e contexto brasileiro. *Ciênc. Educ.*, Bauru, v. 21, n. 2, p. 511-523, 2015